

Programando com Interrupções

Interrupção Externa do Atmega328p

Prof. Roberto de Matos

roberto.matos@ifsc.edu.br



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

Câmpus
São José

Objetivo

- Entender o conceito de interrupção
- *Round Robin* clássico vs. com interrupção
- Entender os mecanismos de interrupção da família ATmega
- Praticar com a interrupção externa do ATmega328p
- Praticar a montagem de circuito e a criação de programas em assembly

¹Alguns exemplos e imagens dessa apresentação são retirados desse livro.



Objetivo

- Entender o conceito de interrupção
- *Round Robin* clássico vs. com interrupção
- Entender os mecanismos de interrupção da família ATmega
- Praticar com a interrupção externa do ATmega328p
- Praticar a montagem de circuito e a criação de programas em assembly

Referências:

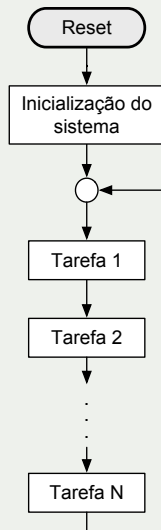
- Datasheet do ATmega328p
- Manual online do montador
- Manual do conjunto de instruções do AVR
- AVR e Arduino: Técnicas de Projeto, 2ª ed.¹ (Leitura recomendada: Capítulo 6)

¹Alguns exemplos e imagens dessa apresentação são retirados desse livro.



Relembrando ...

- Conhecido como *Round-robin* ou “loopão”
- Simplicidade
- Funcionamento básico:
 - Configura o sistema logo depois do *reset*
 - Executa as tarefas de forma sequencial e repetida

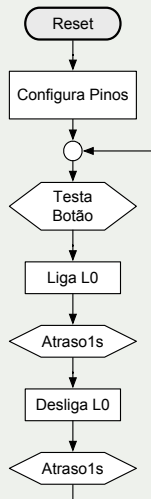


Motivação

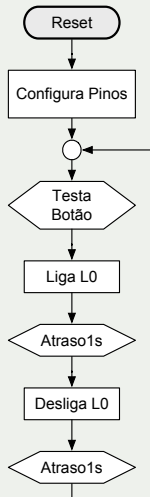
Implementar um sistema com um botão (PD2) e dois LEDs, L0 (PB0) e o L1 (PB1). O sistema deve piscar o L0 a cada 2s e quando o botão for pressionado, o L1 deve acender.



Desafio



Desafio



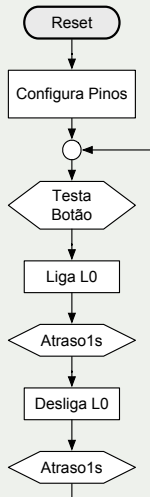
```
1  .INCLUDE <m328pdef.inc>
2
3  .equ BOTA0 = PD2
4  .equ L0 = PB0
5  .equ L1 = PB1
6  .def AUX = R16
7
8  setup:
9      LDI AUX,0b00000011
10     OUT DDRB,AUX ;configura PB3/2 como saída
11     OUT PORTB,AUX ;desliga os LEDs
12     CBI DDRD, BOTA0 ;configura o PD2 como entrada
13     SBI PORTD, BOTA0 ;liga o pull-up do PD2
14
15  main:
16      RCALL testa_botao
17
18      ; Pisca L2
19      SBI PORTB,L0 ;desliga L0
20
21      LDI r19, 80
22      RCALL delay
23
24      CBI PORTB,L0 ;liga L0
25
26      LDI r19, 80
27      RCALL delay
28
29      RJMP main
```

```
30
31 ;-----
32 ; Sub-rotina: Testa BOTA0 e liga L1 se pressionado
33 ;-----
34 testa_botao:
35     SBIC PIND,BOTA0 ;botao press. salta a próxima ins.
36     RJMP desliga
37     CBI PORTB,L1 ;liga L1
38     RJMP fim
39 desliga:
40     SBI PORTB,L1 ;desliga L1
41 fim:
42     RET
```

Obs.: Rotina *delay* programável foi omitida.



Desafio



```
1  .INCLUDE <m328pdef.inc>
2
3  .equ BOTA0 = PD2
4  .equ L0 = PB0
5  .equ L1 = PB1
6  .def AUX = R16
7
8  setup:
9      LDI AUX,0b00000011
10     OUT DDRB,AUX ;configura PB3/2 como saída
11     OUT PORTB,AUX ;desliga os LEDs
12     CBI DDRD, BOTA0 ;configura o PD2 como entrada
13     SBI PORTD, BOTA0 ;liga o pull-up do PD2
14
15  main:
16      RCALL testa_botao
17
18      ; Pisca L2
19      SBI PORTB,L0 ;desliga L0
20
21      LDI r19, 80
22      RCALL delay
23
24      CBI PORTB,L0 ;liga L0
25
26      LDI r19, 80
27      RCALL delay
28
29      RJMP main
```

```
30
31 ;-----
32 ; Sub-rotina: Testa BOTA0 e liga L1 se pressionado
33 ;-----
34 testa_botao:
35     SBIC PIND,BOTA0 ;botao press. salta a próxima ins.
36     RJMP desliga
37     CBI PORTB,L1 ;liga L1
38     RJMP fim
39 desliga:
40     SBI PORTB,L1 ;desliga L1
41 fim:
42     RET
```

Obs.: Rotina *delay* programável foi omitida.

Problema

Falta de interatividade



Interrupções

Conceito Geral de Interrupções

- Interrupção é um processo pelo qual um dispositivo externo ou interno pode interromper a execução de uma determinada tarefa do microcontrolador e solicitar a execução de outra.
- A principal vantagem da programação com interrupções é que vários processos podem ser executados em paralelo e que todas as condições decorrentes, a partir de uma pré-configuração, podem ser tratadas no devido tempo.
- Por exemplo, o programa principal pode ser interrompido quando:
 - Um certo tempo configurado passou
 - Uma mensagem chegou por um canal de comunicação
 - Um botão foi pressionado



Conceito Geral de Interrupções

- Interrupção é um processo pelo qual um dispositivo externo ou interno pode interromper a execução de uma determinada tarefa do microcontrolador e solicitar a execução de outra.
- A principal vantagem da programação com interrupções é que vários processos podem ser executados em paralelo e que todas as condições decorrentes, a partir de uma pré-configuração, podem ser tratadas no devido tempo.
- Por exemplo, o programa principal pode ser interrompido quando:
 - Um certo tempo configurado passou
 - Uma mensagem chegou por um canal de comunicação
 - Um botão foi pressionado

Problema:

E se duas ou mais interrupções ocorrerem ao mesmo tempo?



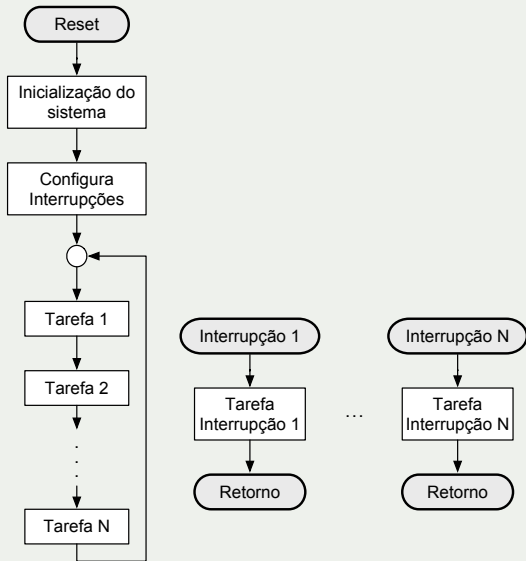
- Eventos urgentes geram interrupções:
 - Tarefas de alta prioridade são tratadas dentro da rotinas de interrupção (ISR).
 - Tarefas de baixa prioridade são tratadas como tarefas *Round-Robin* no *loop* principal.



- Eventos urgentes geram interrupções:

- Tarefas de alta prioridade são tratadas dentro da rotinas de interrupção (ISR).

- Tarefas de baixa prioridade são tratadas como tarefas *Round-Robin* no *loop* principal.



■ Prós:

- Evita o uso da CPU com verificações desnecessárias
- Permite execução **NÃO** bloqueante de tarefas
- Possibilita o uso do modo de economia de energia de forma mais eficiente

■ Contras:

- Mudança no paradigma linear de execução
- Imprevisibilidade devido a interrupções assíncronas
- Aumento da complexidade. Exemplos:
 - Variáveis compartilhadas
 - Condições de corrida



Interrupção na Família AVR ATmega

- Interrupções vetoradas
- O uso de interrupções aninhadas não é automático
- Prioridade fixa
- Todas as interrupções são mascaráveis
- Habilitação global de interrupções: bit I do SREG



- **Passo 1:** A CPU completa a instrução em andamento
- **Passo 2:** Desvio para o vetor de interrupção
 - Salva na pilha o endereço da próxima instrução que seria executada (endereço de retorno)
 - Desvia para a posição de memória correspondente à interrupção (vetor)
 - Zera a *flag* da interrupção atendida
 - Desabilita as interrupções globalmente (bit I do SREG)
- **Passo 3:** Executa o código da interrupção
- **Passo 4:** Ao encontrar a instrução `ret i` (*RETurn from Interruption*).
 - Carregado no PC o endereço de retorno salvo na pilha
 - Habilita as interrupções globalmente (bit I do SREG)
- **Passo 5:** A execução continua de onde foi interrompida



- **Passo 1:** A CPU completa a instrução em andamento
- **Passo 2:** Desvio para o vetor de interrupção
 - Salva na pilha o endereço da próxima instrução que seria executada (endereço de retorno)
 - Desvia para a posição de memória correspondente à interrupção (vetor)
 - Zera a *flag* da interrupção atendida
 - Desabilita as interrupções globalmente (bit I do SREG)
- **Passo 3:** Executa o código da interrupção
- **Passo 4:** Ao encontrar a instrução `ret i` (*RETurn from Interruption*).
 - Carregado no PC o endereço de retorno salvo na pilha
 - Habilita as interrupções globalmente (bit I do SREG)
- **Passo 5:** A execução continua de onde foi interrompida

É preciso salvar o contexto do SREG e dos registradores utilizados na rotina de interrupção.



Reset e Vetores de Interrupção do ATmega328p

VectorNo.	Program Address ⁽²⁾	Source	Interrupt Definition
1	0x0000 ⁽¹⁾	RESET	External Pin, Power-on Reset, Brown-out Reset and Watchdog System Reset
2	0x0002	INT0	External Interrupt Request 0
3	0x0004	INT1	External Interrupt Request 1
4	0x0006	PCINT0	Pin Change Interrupt Request 0
5	0x0008	PCINT1	Pin Change Interrupt Request 1
6	0x000A	PCINT2	Pin Change Interrupt Request 2
7	0x000C	WDT	Watchdog Time-out Interrupt
8	0x000E	TIMER2 COMPA	Timer/Counter2 Compare Match A
9	0x0010	TIMER2 COMPB	Timer/Counter2 Compare Match B
10	0x0012	TIMER2 OVF	Timer/Counter2 Overflow
11	0x0014	TIMER1 CAPT	Timer/Counter1 Capture Event
12	0x0016	TIMER1 COMPA	Timer/Counter1 Compare Match A
13	0x0018	TIMER1 COMPB	Timer/Coutner1 Compare Match B



Vetores de Interrupção do ATmega328p(cont.)

14	0x001A	TIMER1 OVF	Timer/Counter1 Overflow
15	0x001C	TIMER0 COMPA	Timer/Counter0 Compare Match A
16	0x001E	TIMER0 COMPB	Timer/Counter0 Compare Match B
17	0x0020	TIMER0 OVF	Timer/Counter0 Overflow
18	0x0022	SPI, STC	SPI Serial Transfer Complete
19	0x0024	USART, RX	USART Rx Complete
20	0x0026	USART, UDRE	USART, Data Register Empty
21	0x0028	USART, TX	USART, Tx Complete
22	0x002A	ADC	ADC Conversion Complete
23	0x002C	EE READY	EEPROM Ready
24	0x002E	ANALOG COMP	Analog Comparator
25	0x0030	TWI	2-wire Serial Interface
26	0x0032	SPM READY	Store Program Memory Ready



Esquema Habilitação das Interrupções

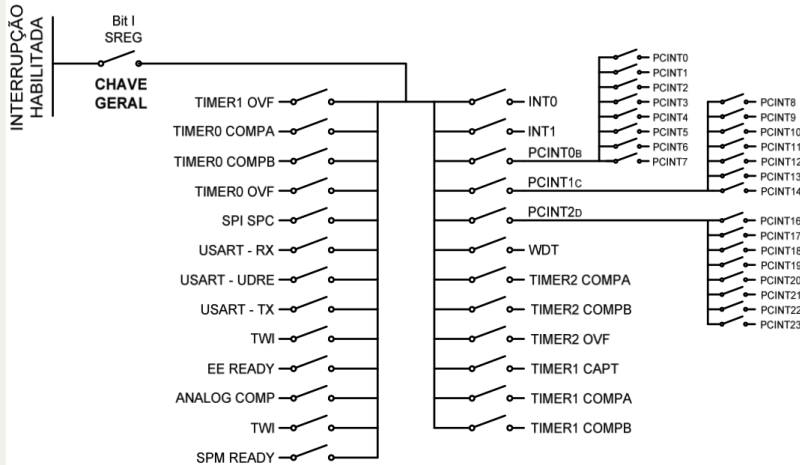


Fig. 6.1 – Chaves de habilitação das interrupções.



Interrupção Externa

Painel de controle - Registradores

Bit	7	6	5	4	3	2	1	0
EICRA	-	-	-	-	ISC11	ISC10	ISC01	ISC00
Lê/Escreve	L	L	L	L	L/E	L/E	L/E	L/E
Valor Inicial	0	0	0	0	0	0	0	0

Bit	7	6	5	4	3	2	1	0
EIMSK	-	-	-	-	-	-	INT1	INT0
Lê/Escreve	L	L	L	L	L	L	L/E	L/E
Valor Inicial	0	0	0	0	0	0	0	0

Bit	7	6	5	4	3	2	1	0
EIFR	-	-	-	-	-	-	INTF1	INTF0
Lê/Escreve	L	L	L	L	L	L	L/E	L/E
Valor Inicial	0	0	0	0	0	0	0	0



EICRA – Extern Interrupt Control Register A

Bit	7	6	5	4	3	2	1	0
EICRA	-	-	-	-	ISC11	ISC10	ISC01	ISC00
Lê/Escreve	L	L	L	L	L/E	L/E	L/E	L/E
Valor Inicial	0	0	0	0	0	0	0	0



Tab. 6.2 – Bits de configuração da forma das interrupções nos pinos INT1 e INT0.

ISC11	ISC10	Descrição
0	0	Um nível baixo em INT1 gera um pedido de interrupção.
0	1	Qualquer mudança lógica em INT1 gera um pedido de interrupção.
1	0	Uma borda de decida em INT1 gera um pedido de interrupção.
1	1	Uma borda de subida em INT1 gera um pedido de interrupção.
ISC01	ISC00	Descrição
0	0	Um nível baixo em INT0 gera um pedido de interrupção.
0	1	Qualquer mudança lógica em INT0 gera um pedido de interrupção.
1	0	Uma borda de decida em INT0 gera um pedido de interrupção.
1	1	Uma borda de subida em INT0 gera um pedido de interrupção.



EIMSK – *External Interrupt Mask Register*

Bit	7	6	5	4	3	2	1	0
EIMSK	-	-	-	-	-	-	INT1	INT0
Lê/Escreve	L	L	L	L	L	L	L/E	L/E
Valor Inicial	0	0	0	0	0	0	0	0



EIFR - External Interrupt Flag Register

Bit	7	6	5	4	3	2	1	0
EIFR	-	-	-	-	-	-	INTF1	INTF0
Lê/Escreve	L	L	L	L	L	L	L/E	L/E
Valor Inicial	0	0	0	0	0	0	0	0



Exemplo

Implementar um sistema com um botão (PD2) e dois LEDs, L0 (PB0) e o L1 (PB1). O sistema deve piscar o L0 a cada 2s e quando o botão for pressionado, o L1 deve acender.



ARDUINO UNO PINOUT DIAGRAM

Legend:

- Power
- Ground
- Control
- Physical Pin
- Port Pin
- Pin Function
- Digital Pin
- Analog Related Pin
- PWM Pin
- Serial Pin
- I2C

Notes:

- 7-12V Depending on current drawn
- Cut to disable the auto-reset
- R3 Only
- Absolute max per pin 48mA recommended 28mA
- Absolute max 200mA for entire package
- Connected to the Atmega and used for USB program and communicating with PC
- Source Total 150mA

Pinout Details:

Top View:

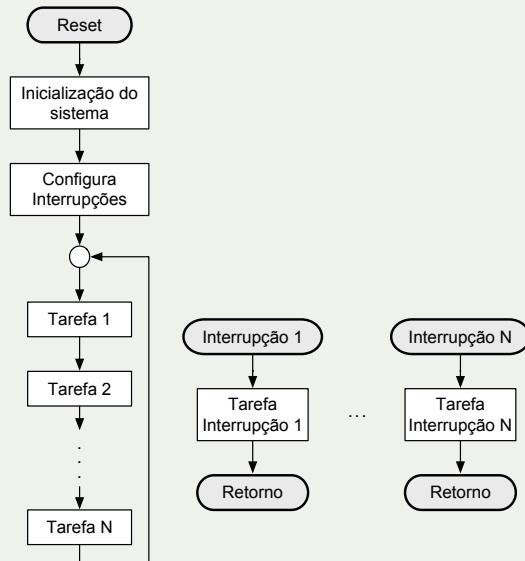
- 1: GND
- 2: RXD
- 3: TXD
- 4: GND
- 5: VCC
- 6: GND
- 7: VCC
- 8: GND
- 9: VCC
- 10: GND
- 11: VCC
- 12: GND
- 13: VCC
- 14: GND
- 15: VCC
- 16: GND
- 17: VCC
- 18: GND
- 19: VCC
- 20: GND
- 21: VCC
- 22: GND
- 23: VCC
- 24: GND
- 25: VCC
- 26: GND
- 27: VCC
- 28: GND
- 29: VCC
- 30: GND
- 31: VCC
- 32: GND
- 33: VCC
- 34: GND
- 35: VCC
- 36: GND
- 37: VCC
- 38: GND
- 39: VCC
- 40: GND

Bottom View:

- 1: GND
- 2: RXD
- 3: TXD
- 4: GND
- 5: VCC
- 6: GND
- 7: VCC
- 8: GND
- 9: VCC
- 10: GND
- 11: VCC
- 12: GND
- 13: VCC
- 14: GND
- 15: VCC
- 16: GND
- 17: VCC
- 18: GND
- 19: VCC
- 20: GND
- 21: VCC
- 22: GND
- 23: VCC
- 24: GND
- 25: VCC
- 26: GND
- 27: VCC
- 28: GND
- 29: VCC
- 30: GND
- 31: VCC
- 32: GND
- 33: VCC
- 34: GND
- 35: VCC
- 36: GND
- 37: VCC
- 38: GND
- 39: VCC
- 40: GND

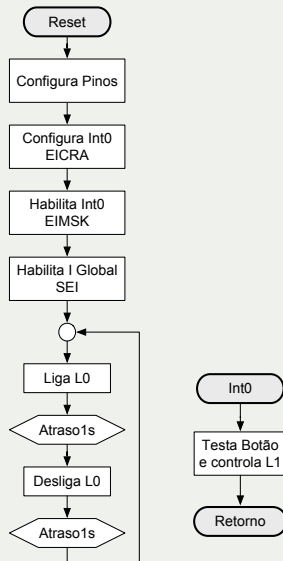
Exemplo - Fluxograma

Implementar um sistema com um botão (PD2) e dois LEDs, L0 (PB0) e o L1 (PB1). O sistema deve piscar o L0 a cada 2s e quando o botão for pressionado, o L1 deve acender.



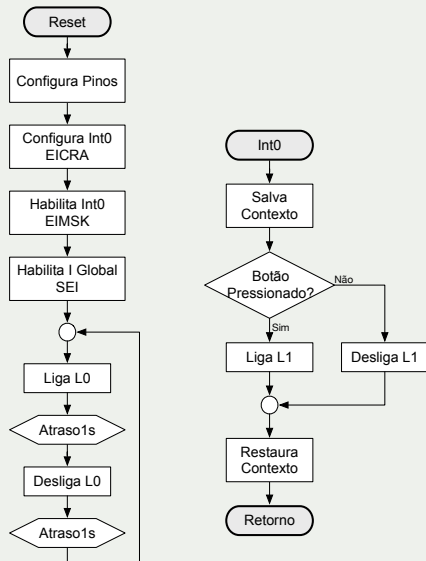
Exemplo - Fluxograma

Implementar um sistema com um botão (PD2) e dois LEDs, L0 (PB0) e o L1 (PB1). O sistema deve piscar o L0 a cada 2s e quando o botão for pressionado, o L1 deve acender.



Exemplo - Fluxograma

Implementar um sistema com um botão (PD2) e dois LEDs, L0 (PB0) e o L1 (PB1). O sistema deve piscar o L0 a cada 2s e quando o botão for pressionado, o L1 deve acender.



Exemplo - Assembly (Obs.: Rotina *delay* programável foi omitida)

```
1  .INCLUDE <m328pdef.inc>
2
3  ;DEFINIÇÕES
4  .equ BOTAO = PD2
5  .equ L0 = PB0
6  .equ L1 = PB1
7  .def AUX = R16
8
9  .ORG 0x0000          ; Reset vector
10  RJMP setup
11
12  .ORG 0x0002          ; Vetor (endereço na Flash) da INTO
13  RJMP isr_int0
14
15  .ORG 0x0034          ; primeira end. livre depois dos vetores
16  setup:
17  LDI AUX,0x03        ; 0b00000011
18  OUT DDRB,AUX        ; configura PB3/2 como saída
19  OUT PORTB,AUX        ; desliga os LEDs
20  CBI DDRD, BOTAO      ; configura o PD2 como entrada
21  SBI PORTD, BOTAO     ; liga o pull-up do PD2
22
23  LDI AUX, 0x01        ;
24  STS EICRA, AUX       ; config. INTO sensível a borda
25  SBI EIMSK, INTO      ; habilita a INTO
26
27  SEI                  ; habilita a interrupção global ...
28                      ; ... (bit I do SREG)
```

```
29  main:
30  SBI  PORTB,L0        ; desliga L0
31  LDI  r19, 80
32  RCALL delay          ; delay 1s
33  CBI  PORTB,L0        ; liga L0
34  LDI  r19, 80
35  RCALL delay          ; delay 1s
36  RJMP main
37
38  ;-----
39  ; Rotina de Interrupção (ISR) da INTO
40  ;-----
41  isr_int0:
42  PUSH R16              ; Salva o contexto (SREG)
43  IN  R16, SREG
44  PUSH R16
45
46  SBIC PIND,BOTAO      ; botao press. salta a próxima inst.
47  RJMP desliga
48  CBI  PORTB,L1        ; liga L1
49  RJMP fim
50  desliga:
51  SBI  PORTB,L1        ; desliga L1
52
53  fim:
54  POP  R16              ; Restaura o contexto (SREG)
55  OUT  SREG,R16
56  POP  R16
57  RETI                  ; retorna da interrupcao
```



Experimentos

- Testar e gravar todos os trechos de códigos apresentados.
- Modifique o circuito e o código exemplo para funcionar com o botão no PD3 (int1).



Fim!